

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS EM GESTANTES NA MACRORREGIÃO DE DOURADOS-MS

Flavia Maria Delgado (flavinha_fmd@hotmail.com)

Kelle C. S. V. Benedetti (kelle_cristhiane@msn.com)

Julio Croda (juliocroda@gmail.com)

Amanda Barbosa Dias Melo (amanda_melo5@hotmail.com)

Roque Beltrão Batista (roquebeltrao@hotmail.com)

Simone Simionatto (simonesimionatto@ufgd.edu.br)

A sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É considerado um problema de saúde pública e, quando adquirida na gestação, é responsável por altos índices de morbimortalidade intrauterina e pós-parto. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência e os fatores que favorecem o risco de infecção pelo *T. pallidum* em gestantes de Dourados e sua macrorregião, admitidas na maternidade do Hospital Universitário de Dourados (UFGD), Mato Grosso do Sul. Foi realizado um estudo transversal com 846 gestantes que foram admitidas para o parto na maternidade do Hospital Universitário, entre janeiro a junho de 2016. Foi realizada uma entrevista utilizando como base um questionário estruturado e em seguida foi coletado sangue para realização dos testes Enzyme Linked Immunosorbent Assay (ELISA) e Venereal Diseases Research Laboratory (VDRL). A partir destes dados, foi identificada uma soroprevalência da infecção por *T. pallidum* de 5,08% (43/846), muito acima das prevalências brasileiras constatadas em 2004, 2006, 2010, 2011 e 2012 que foram de 1,6 %, 1,1%, 0,89% e 1,02%, respectivamente. Nos casos positivos, a idade média das mulheres foi de 26,5 anos, sendo que 67,44% tem escolaridade até o ensino fundamental, 97,67% tiveram sua primeira relação sexual até os 17 anos e 48,84% tem história de infecção sexualmente transmissível (IST) no último ano. Das 29 participantes do estudo diagnosticadas com sífilis, 21 o foram durante o pré-natal, quatro no momento do parto e quatro nas análises realizadas por esse estudo. Das 21 gestantes diagnosticadas no pré-natal, apenas uma foi tratada satisfatoriamente. O estudo constatou também que 28% dos neonatos de mães infectadas por *T. pallidum* sem tratamento adequado teve complicações ao nascer. Tal cenário indica que apesar da expansão dos programas de diagnóstico e tratamento da sífilis, a prevalência desta doença continua crescendo, expondo gestantes e seus bebês a severos danos passíveis de prevenção através da detecção e resolução precoce da doença.

Palavras-chave: sífilis em gestantes, IST, *Treponema pallidum*.